

EDITORIAL

Revista CEDS – Edição n.º 14

O desenvolvimento sustentável consolidou-se, nas últimas décadas, como um dos eixos estruturantes do debate global sobre o futuro da humanidade. Mais do que um conceito acadêmico, trata-se de uma agenda urgente que redefine as relações entre economia, sociedade e meio ambiente. No Brasil e no mundo, governos, empresas e universidades são instados a repensar modelos produtivos, padrões de consumo e formas de geração de riqueza que conciliem prosperidade com responsabilidade intergeracional.

A Organização das Nações Unidas (ONU), por meio da Agenda 2030, estabeleceu os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como um pacto global em torno de metas que abrangem desde a erradicação da pobreza e a segurança alimentar até a ação climática e a promoção de instituições sólidas. Esses objetivos não representam apenas aspirações normativas – são vetores concretos de transformação das cadeias produtivas, dos fluxos comerciais e das políticas públicas em escala internacional. A preocupação da ONU com o cumprimento dos ODS intensificou-se diante do cenário de retrocessos provocados pela pandemia de COVID-19 e pelas crises geopolíticas recentes, que comprometeram avanços conquistados em anos anteriores.

Um aspecto frequentemente subestimado nesse debate é o potencial econômico da sustentabilidade. Regiões historicamente marginalizadas, ao incorporarem padrões ambientais e sociais mais elevados em suas cadeias produtivas, podem acessar mercados internacionais mais exigentes, atrair investimentos responsáveis e gerar emprego e renda de forma duradoura. A adesão aos ODS não é, portanto, apenas um imperativo ético – é também uma estratégia de desenvolvimento local com resultados mensuráveis. Comunidades que superam os desafios da transição sustentável tornam-se mais competitivas, resilientes e atrativas para negócios e parcerias de longo prazo.

É nesse contexto que a 14ª edição da Revista CEDS, publicação científica do Centro Universitário UNDB, apresenta 14 artigos produzidos por pesquisadores brasileiros e mexicanos – incluindo docentes e discentes da própria UNDB e da Universidad



Autónoma del Estado de Hidalgo (UAEH), do México. A parceria entre as duas instituições reflete a vocação ibero-americana desta revista e a relevância de se construir pontes acadêmicas entre nações que compartilham desafios comuns.

Brasil e México são duas das maiores economias latino-americanas e guardam traços estruturais semelhantes: vastos territórios agrícolas, cadeias agroindustriais complexas e uma inserção crescente no comércio exterior. A maior parte dos trabalhos desta edição investiga os reflexos do comércio exterior alinhado aos ODS sobre o desenvolvimento local, com especial atenção ao agronegócio e às suas cadeias produtivas. Os artigos exploram como práticas comerciais sustentáveis podem funcionar como alavancas de inclusão produtiva, fortalecimento de territórios e geração de valor agregado em regiões vulneráveis dos dois países.

A Revista CEDS reafirma, com esta edição, seu compromisso com a produção científica crítica, plural e socialmente relevante. Convidamos leitores, pesquisadores e gestores públicos e privados a percorrer este volume com a convicção de que o conhecimento acadêmico, quando orientado à transformação sustentável, é um dos instrumentos mais poderosos de que dispomos para construir sociedades mais justas e prósperas.

Boa leitura.

Os Editores

Revista CEDS – Centro Universitário UNDB
São Luís, 2025